

Relatório do trabalho da disciplina de A.A.D

# Sistema de Gestão de Frotas Militares

---

Telmo Silva - 20456

Gabriel Fortes - 27976

André Braga - 27956

ESI

Outubro de 2025

Afirmo por minha honra que não recebi qualquer apoio não autorizado na realização deste trabalho prático. Afirmo igualmente que não copieei qualquer material de livro, artigo, documento web ou de qualquer outra fonte exceto onde a origem estiver expressamente citada.

Telmo Silva - 20456

Gabriel Fortes – 27976

André Braga - 27956

## Índice

ETAPA I - DESCRIÇÃO DO MODELO DE NEGÓCIO	3
1.1 Descrição Geral do Sistema	3
1.2 Âmbito do Sistema	4
1.3 Objetivos Gerais	4
1.4 Funcionalidades a Implementar	5
ETAPA 2	6
BIBLIOGRAFIA	7

## Lista de Tabelas

Tabela 1 — <descrição da tabela>

**Erro! Indicador não definido.**

## Lista de Figuras

Figura 1 — <descrição da figura>

**Erro! Indicador não definido.**

## **Etapa I - Descrição do Modelo de Negócio**

### **1.1 Descrição Geral do Sistema**

O presente projeto tem como objetivo o desenvolvimento de um Sistema de Gestão de Frotas Militares, concebido para apoiar a gestão logística e administrativa de veículos pertencentes a unidades das Forças Armadas. O sistema permitirá registar, consultar e controlar todos os aspetos relacionados com a frota militar, incluindo viaturas, motoristas, missões, manutenções e consumos.

Atualmente, a maioria das operações de gestão de veículos militares é realizada de forma descentralizada e manual, o que provoca redundância de dados, erros de registo e dificuldades no acompanhamento do estado de cada veículo. O sistema proposto vem colmatar estas lacunas através da centralização da informação e da automatização dos processos, garantindo um acesso rápido, seguro e eficiente a todos os dados relevantes.

A aplicação será suportada por uma base de dados relacional robusta, composta por cerca de 18 tabelas interligadas, explorando as potencialidades de um Sistema de Gestão de Base de Dados (SGBD). Esta estrutura permitirá garantir a integridade, consistência e rastreabilidade da informação, bem como a implementação de mecanismos de segurança, tais como autenticação e encriptação de credenciais de acesso.

O sistema será desenvolvido tendo em vista a eficiência operacional, segurança da informação e escalabilidade, de modo a poder ser utilizado por diferentes unidades militares em simultâneo, com controlo de permissões e auditoria das ações executadas pelos utilizadores.

Além das funcionalidades base, o sistema poderá futuramente integrar módulos de análise preditiva, capazes de identificar padrões de desgaste ou consumo anormais com base no histórico da frota. Esta vertente permitirá uma gestão mais inteligente e preventiva, alinhada com os princípios da manutenção preditiva e da digitalização do setor militar.

## 1.2 Âmbito do Sistema

O sistema abrange todas as operações administrativas e logísticas associadas à gestão da frota militar, desde a entrada de um veículo em serviço até ao seu abate. Estão incluídos o registo de viaturas, a gestão de condutores e oficiais, a afetação de veículos a missões, a manutenção periódica e corretiva, bem como o controlo de abastecimentos e ocorrências.

O âmbito do projeto é exclusivamente operacional e administrativo, não incluindo o controlo financeiro detalhado nem o rastreamento em tempo real (GPS). O sistema destina-se a apoiar a gestão interna de viaturas militares e a melhorar a comunicação entre as diferentes áreas responsáveis pela logística, manutenção e operações.

Os principais utilizadores do sistema serão:

- Administradores, responsáveis pela gestão global da aplicação e dos utilizadores;
- Oficiais, responsáveis pela atribuição de veículos, validação de missões e controlo de manutenções;
- Condutores, responsáveis pela introdução de dados operacionais, como quilometragem e consumo de combustível.

O sistema enquadra-se na estrutura hierárquica das Forças Armadas, promovendo uma comunicação eficaz entre os departamentos de logística, operações e manutenção. A normalização dos processos e a centralização da informação contribuirão para a uniformização dos procedimentos administrativos e técnicos em todas as bases militares.

## 1.3 Objetivos Gerais

O Sistema de Gestão de Frotas Militares tem como principais objetivos:

1. Centralizar a informação referente aos veículos, missões, condutores e manutenções num único sistema;
2. Garantir a integridade e consistência dos dados, evitando duplicações e erros humanos;
3. Automatizar processos de registo e consulta, reduzindo o tempo de execução de tarefas repetitivas;
4. Permitir o controlo de manutenção preventiva e corretiva, assegurando o bom funcionamento da frota;
5. Monitorizar o consumo de combustível e custos operacionais, contribuindo para uma melhor gestão de recursos;
6. Oferecer relatórios e indicadores de desempenho, facilitando a tomada de decisão por parte dos responsáveis militares;
7. Assegurar segurança e rastreabilidade, através de autenticação, controlo de permissões e registo de acessos.

## 1.4 Funcionalidades a Implementar

O sistema a desenvolver contemplará um conjunto de funcionalidades que respondem às necessidades operacionais e de gestão da frota militar. Entre as principais, destacam-se:

- Gestão de utilizadores e perfis de acesso: criação e autenticação de utilizadores com diferentes níveis de permissão (administrador, oficial, condutor);
- Gestão de veículos: registo, edição e remoção de viaturas, com informações sobre marca, modelo, matrícula, tipo, base militar, estado e quilometragem;
- Gestão de militares/condutores: registo de dados pessoais, patentes, missões atribuídas e histórico de utilização de veículos;
- Gestão de missões: planeamento e acompanhamento de missões, incluindo data, local, objetivos e veículos atribuídos;
- Gestão de manutenções: registo de manutenções preventivas e corretivas, oficinas, custos e data da próxima revisão;
- Gestão de abastecimentos: registo de combustíveis, quantidades, custos e fornecedores;
- Gestão documental: controlo de seguros, inspeções e licenças dos veículos, com alertas automáticos de validade;
- Registo de ocorrências: introdução e acompanhamento de avarias, acidentes e incidentes;
- Geração de relatórios e estatísticas: consultas por veículo, missão, base militar ou período temporal;
- Auditoria e histórico de acessos: registo de todas as ações executadas pelos utilizadores no sistema.

## **Etapa 2**

## Bibliografia

Connolly, T., & Begg, C. (2015). *Database Systems: A Practical Approach to Design, Implementation, and Management*. London: Pearson Education.

Instituto Politécnico do Cávado e do Ave. (2025). *Modelo de Relatório – Armazenamento e Acesso a Dados*. Barcelos: IPCA.

Ministério da Defesa Nacional. (2023). *Plano Estratégico de Digitalização e Inovação nas Forças Armadas Portuguesas 2023–2030*. Lisboa: MDN.